

HOSPITALIDADE E POLÍTICAS DE ACOLHIMENTO: EXPRESSÕES DE CHEFES DE ESTADO SOBRE O ACOLHIMENTO AOS REFUGIADOS SÍRIOS.

Lucia Oliveira da Silveira Santos

Mestre em Hospitalidade (UAM). Especialista em Lazer & Animação Sociocultural e em Ecoturismo (SENAC). Graduada em Hotelaria (SENAC). Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo: Na última década, a humanidade vivencia o maior fluxo migratório internacional desde, ao menos, a Segunda Guerra Mundial, impulsionado sobretudo pelos refugiados sírios. Por este motivo, as Nações Unidas vêm empreendendo esforços para estabelecer diretrizes de acolhimento baseadas no humanitarismo. Não obstante, o tema do acolhimento a esses refugiados também se tornou um dos assuntos mais comentados pelos chefes de Estado em todo mundo, especialmente entre aqueles que governam países anfitriões. Este estudo buscou identificar e interpretar nos discursos (favoráveis e contrários) de chefes de Estado, seu posicionamento com relação ao acolhimento dos refugiados sírios, à luz da Hospitalidade, observando sua repercussão imediata nas redes sociais. A pesquisa foi delimitada entre os três países que de fato recebem o maior fluxo de refugiados sírios (Turquia, Líbano e Jordânia) e os três países que mais demonstram interesse no assunto, conforme identificado nesta pesquisa (Estados Unidos, Canadá e Alemanha), no período compreendido entre maio de 2014 a maio de 2017. Cabe ressaltar que este estudo não se pretende conclusivo, uma vez que é parte de pesquisa mais ampla, realizada já há dois anos, pretendendo-se permanente e de fluxo contínuo, diante da relevância do tema. A investigação tem caráter qualitativo e natureza descritiva e interpretativa e seus resultados devem servir de subsídio em futuros trabalhos do grupo de pesquisa, dedicados às práticas de acolhimento aos refugiados também em solo brasileiro.

Palavras-chave: Hospitalidade; Refugiados; Síria; Política.

Referências: REFERÊNCIAS ACNUR. Agência da ONU para refugiados. Disponível em <http://www.acnur.org>. Acesso em 1/1/2017. BARROS, José Manuel de Aguiar. Terrorismo: Ação, reação, prevenção. São Paulo: Arte & Ciência. 2003 BAUMAN, Zygmunt. Medo Líquido. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2008 BBC. Países que mais recebem refugiados sírios. Disponível em http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150910_vizinhos_refugiados_1k Acesso em 28/05/2017. CONVENÇÃO DE GENEBRA. Disponível em: http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_ao_Estatuto_dos_Refugiados.pdf Acesso em 28/05/2017. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE DIREITOS HUMANOS (ONU, 1948). Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf> Acesso em 20/03/2017. DERRIDA, Jacques. De l'hospitalité. Anne Dufourmantelle invite Jacques Derrida à répondre. Paris: Calmann Lévy, 1997. DUROUX, Rose. Imigração: França/Europa. In MONTANDON, Alain. O livro da Hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2011. KANT, Immanuel. A paz perpétua de 1795. Tradução de Ivan Mourão. Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/kant_immanuel_paz_perpetua.pdf Acesso em junho de 2016. ONU. Declaração de NY (2016) Disponível em http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/71/L.1 PROTOCOLO DE NOVA YORK. Disponível em: http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Protocolo_de_1967_Relativo_ao_Estatuto_dos_Refugiados.pdf Acesso em: 30/01/2017. UNICEF. Travessia no mar mediterrâneo mata uma criança por dia, alerta UNICEF. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/travessia-insegura-no-mar-mediterraneo-mata-mais-de-uma-crianca-por-dia-alerta-unicef/> Acesso em: 02/05/2017. WENDEN, Catharine Wihtol de. Des politiques à contre-courant. Croissance, nº 401, fevereiro de 1997.